



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | INFLUÊNCIA DO PERÓXIDO DE CARBAMIDA SOBRE A GENGIVA MARGINAL - ESTUDO EM CAMUNDONGOS |
| Autor | FERNANDA PASQUETTI MARQUES |
| Orientador | ANNA CHRISTINA MEDEIROS FOSSATI |

Introdução: Há um aumento expressivo da demanda por serviços relacionados à harmonização corporal, o que se reflete na exponencial procura por tratamentos odontológicos estéticos, como o clareamento dental. Os especialistas se referem ao procedimento como minimamente invasivo e seguro, porém é de extrema importância ressaltar que, há diferentes técnicas para o procedimento em questão. A técnica de consultório é realizada pelo profissional; já a caseira, o próprio paciente aplica o agente clareador que será utilizado. Os agentes clareadores, por sua vez, atuam penetrando no esmalte, dentina e mucosa oral como compostos oxidantes, podendo ocasionar alterações nos tecidos envolvidos nesse processo. O estudo em questão tem como objetivo avaliar a gengiva marginal de camundongos submetidos ao contato com o peróxido de carbamida, assim simulando a técnica de clareamento caseiro.

Metodologia: Um total de 12 animais foi dividido em grupo teste (GT) - com nove animais - e grupo controle (GC) - com três. O GT foi dividido em três períodos de aplicação do agente clareador peróxido de carbamida 16%, cada qual contendo 3 animais. Após a anestesia apropriada, foi aplicado diariamente o clareador, durante 5, 10 e 15 dias, por 1 hora. Os animais do GC foram submetidos aos mesmos procedimentos, com a aplicação de água destilada. Ambos os grupos foram sacrificados conforme os períodos determinados (5, 10 e 15 dias).

A técnica cirúrgica para obtenção do material de análise consistiu da remoção da hemi-mandíbula na altura correspondente ao incisivo central, envolvendo a mucosa gengival da região. Após a correta fixação e emblocamento em parafina foram realizados cortes de 5 μ e coloração com hematoxilina e eosina (HE) para análise histo-morfológica da região.

Resultados parciais: A análise parcial dos resultados sugere que, com o passar do tempo o epitélio torna-se hiperplásico; o limite entre o epitélio e a lâmina própria tênue; e há um aumento da camada de queratina. Em relação à lâmina própria observou-se no GT de 5 e 10 dias.; a presença de fibras colágenas compatíveis com o GC No GT de 10 dias constatou-se a presença moderada de células do processo inflamatório, o que não foi visto aos 15 dias de aplicação do agente clareador, quando uma fibrose acentuada da região foi observada. Em algumas regiões do epitélio foi possível observar a presença de degeneração hidrópica.